

**CURSO DE PÓS - GRADUAÇÃO *LATO SENSU* -  
ESPECIALIZAÇÃO  
INSTRUÇÕES E FORMULÁRIOS**

Este formulário contém as instruções básicas necessárias para o preenchimento de propostas de novos cursos de pós-graduação na modalidade *lato sensu*, e está disponível para o uso de docentes interessados em submeter, à avaliação inicial da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI), e posteriormente, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e do Conselho Superior, propostas de Cursos de Especialização a serem implantados no Instituto Federal de Alagoas (IFAL).

A criação de cursos de pós-graduação *lato sensu*– especialização – é regulada pela Resolução CNE N° 1, de 8 de junho de 2007, que fixa condições de validade dos certificados de cursos de especialização; e, internamente, pela Regulamentação Geral dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* do IFAL, Resolução n° 53/CS, de 23 de dezembro de 2013.

As propostas de criação de novos cursos deverão, obrigatoriamente, ser enviadas à apreciação da PRPI, por meio de documento protocolado no setor responsável para tal finalidade, no campus de funcionamento do curso, ou no setor de protocolo da Reitoria, devendo conter os seguintes documentos.

- Proposta do curso (presente neste formulário) devidamente preenchida;
- Regimento ou regulamento de funcionamento do curso, referenciando, quando couber, a Regulamentação Geral dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* do IFAL;
- Declaração da Direção Geral, ou equivalente, expressando o comprometimento formal com o novo curso a ser implantado;
- *Currículo Lattes* atualizado, dos últimos três anos, de todos os docentes do novo curso.

Para facilitar a elaboração, convém lembrar as principais normas sobre o assunto:

- Os cursos de especialização serão abertos à matrícula de portadores de diploma de curso superior que cumpram as exigências de seleção que lhe são próprias;
- O corpo docente de cursos de pós-graduação *lato sensu* deverá ser constituído, necessariamente, por, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) de professores portadores de título de mestre ou de doutor obtido em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido.
- A duração mínima dos cursos é de 360 horas, não computado o tempo de estudo individual sem assistência docente, e o destinado à elaboração de monografia ou trabalho de conclusão do curso;
- Os cursos poderão ser ministrados em uma ou mais etapas, respeitando um prazo mínimo de 6 (seis meses).

Para admissão nos cursos de especialização, o candidato deverá satisfazer às seguintes exigências, além de outras prescritas nos currículos respectivos:

- a) ser portador de diploma de nível superior em áreas a serem discriminadas no currículo de cada curso; e/ou concluintes da Graduação em Letras e áreas afins;
  - b) ser selecionado por uma comissão de professores do curso, podendo a seleção dar-se pela análise do *curriculum vitae* do candidato, acrescida da entrevista e/ou provas, quando for necessário, conforme disposto em cada proposta de curso.
- Deverão ser atribuídas menções em todas as disciplinas do curso, podendo, a critério de cada curso, ser atribuída menção final.
  - Serão aprovados no curso os alunos que obtiverem menção igual ou superior a 6,0 em todas as disciplinas e frequência mínima de 75%.
  - Caberá à coordenação do programa de pós-graduação *lato sensu* definir a forma de apresentação e os critérios de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso.
  - As propostas, elaboradas de acordo com o formulário anexo, deverão ser encaminhadas à PRPI para aprovação final, após aprovação preliminar pelo colegiado competente na Unidade, conforme seu regimento interno, 60 dias antes do início da inscrição para o curso.

Imediatamente após a seleção, o coordenador do curso deverá, obrigatoriamente, enviar à PRPI documento com o resultado da seleção, devendo este ser protocolado no *campus* ofertante do Curso.

Até 60 dias após a conclusão do curso, o coordenador deverá enviar à PRPI o Relatório das atividades desenvolvidas no curso (conforme modelo disponibilizado pela PRPI) juntamente com os Históricos Escolares dos Alunos e Títulos das monografias ou trabalho final de curso.



---

**Instituto Federal de Alagoas**

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação**

Fone: (82) 2126-7025; [www.ifal.edu.br](http://www.ifal.edu.br); e-mail: [prpi@ifal.edu.br](mailto:prpi@ifal.edu.br)

FORMULÁRIO  
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO



**Instituto Federal de Alagoas**

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação**

Fone: (82) 2126-7025; www.ifal.edu.br; e-mail: prpi@ifal.edu.br

**ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGENS E PRÁTICAS SOCIAIS**  
**Proposta de curso**

**1 - Solicitação**

\_\_\_\_\_,  
abaixo assinado, solicita a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, via Coordenação da  
Unidade competente, autorização para funcionamento do curso a seguir discriminado.

Local, .....de.....de 20.....

\_\_\_\_\_  
Coordenador

Nome da Congregação ou Colegiado:

\_\_\_\_\_  
Reunião n.º \_\_\_\_, de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Parecer: \_\_\_\_\_

Presidente

## 2 – Identificação do Curso

<b>Nome do Curso:</b>			
Especialização em Linguagem e Práticas Sociais			
<b>Área do Conhecimento:</b>			
Linguística, Letras e Artes			
<b>Tipo de curso: Pós-graduação <i>lato sensu</i>, na modalidade presencial.</b>			
<b>Nome do Coordenador:</b>		<b>Titulação</b>	
Fábio Francisco de Almeida Castilho		Doutor	
<b>E-mail</b>	<b>Telefone</b>	<b>Fax</b>	
fabiocastilho@hotmail.com	(82)99999-4555		
<b>E-mail para divulgação</b>			
ifalmurici@googlegroups.com			
<b>Telefone p/ divulgação</b>	<b>Órgão Responsável</b>	<b>Local de realização do curso:</b>	
82-98115-8197	PRPI/IFAL	IFAL/CAMPUS MURICI	
<b>O campus sede possui curso de Graduação na área da proposta ou em área afim?</b>			
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
<b>Período</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>	
Inscrição	06/06/2016	10/06/2016	
Seleção	25/06/2016	11/07/2016	
Realização total do curso <b>(incluindo entrega da monografia/trabalho final)</b>	16/07/2016	27/01/2018	
<b>Critérios de Seleção</b>		<b>N.º de vagas</b>	
Graduados em Letras e áreas afins submeter-se-ão à prova escrita e análise de títulos		40	
<b>N.º de horas</b>	<b>N.º de créditos</b>	<b>Frequência mínima exigida</b>	
520h	12	390h	
<b>Dias da semana de funcionamento do curso</b>		<b>Horário</b>	
Sábados		Das 08:00 às 17:00	
<b>Idioma estrangeiro exigido</b>	<b>Menção mínima exigida</b>	<b>Nº convênio (se houver)</b>	<b>Órgão conveniente (se houver)</b>
Não será exigido			



### **Identificação da Proposta**

**Nome do curso:** Especialização em Linguagens e Práticas Sociais

**Área do Conhecimento:** Linguística, Letras e Artes

**Tipo:** Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade presencial

### **3 – Caracterização institucional e regional da proposta**

Neste campo, deve-se fazer uma contextualização da importância da proposta de criação do curso para o IFAL, no contexto do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Deve-se destacar a importância, relevância e impacto regional ou microrregional da proposta na formação dos profissionais com o perfil previsto, bem como da demanda a ser atendida pelo curso.

Além disso, é importante apresentar um breve histórico que explique como surgiu a proposta do curso em tela.

Recomenda-se um máximo de 10.000 caracteres.

A proposta do curso visa à formação de professores da zona da mata alagoana, o que contempla diretamente cerca de 13 municípios circunvizinhos à cidade de Murici. A criação da proposta de criação partiu desta visão, assim como da iniciativa da PRPI e de seus professores engajados e comprometidos com o desenvolvimento socioeducacional de nosso estado.

### **4– Justificativa para implantação do curso**

Já é sabido que a linguagem não é apenas um instrumento de comunicação, tampouco expressão do pensamento. Mais que isso, a linguagem é vista como processo de interação em que os sujeitos realizam ações, interagindo comunicativamente em dado contexto sócio-histórico. Nessa perspectiva, a interação humana realiza-se por intermédio do diálogo estabelecido entre os interlocutores, sendo a linguagem o lugar de produção de efeitos de sentido. Assim, os significados são construídos e reconstruídos através dos múltiplos sistemas semióticos (linguagem verbal e linguagem não verbal) que, integrados, propõem mais de um modo de representação dos gêneros discursivos. Tendo em vista esse contexto, as atividades do Curso de Especialização em Linguagem e Práticas Sociais serão concebidas a fim de aperfeiçoar o corpo docente regional, objetivando a melhoria do ensino fundamental e médio.

Considerando os anseios de crescimento do Instituto Federal de Alagoas, no que concerne à trinomia ensino-pesquisa-extensão, o IFAL oferecerá o Curso de Especialização em Linguagem e Práticas Sociais, cumprindo uma de suas funções que é

a de formar cidadãos capazes de reconhecerem-se sujeitos de ideias e de conhecimentos nos mais diversos campos do saber, da cultura e das artes, promovendo a qualidade social da educação fundamentado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos que possibilitem o desenvolvimento sócio-econômico-cultural alagoano e brasileiro (PDI, 2009).

A cidade de Murici é uma terra de solos ricos, com abundância de água, e sua região abrange a maior área contínua de [Mata Atlântica](#) do [Nordeste](#) (com cavernas, cachoeiras, flora e fauna variadas), porém, apesar das riquezas naturais e de seu povo alegre e acolhedor, possui um significativo índice de analfabetismo<sup>1</sup>o que vem inferindo em uma economia rural pobre e que vem causando a migração da população do campo para a cidade. Consequentemente, vem aumentando a necessidade de se ampliar o número de vagas em escolas de ensino regular, assim como em programas como o PROEJA. Diante disso, a implantação de um curso de especialização que visa à formação de professores na cidade contribuirá para que o processo de ensino/aprendizagem seja solidificado.

A interdisciplinaridade propagada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais será permanente no curso de especialização, trabalhando o ensino de língua, literatura e artes de forma integrada e contextualizada. Assim, o curso almeja contribuir para que seja minimizada a carência na formação superior dos docentes da zona da mata alagoana, visando à sua transformação social no que diz respeito à inserção desses sujeitos no mercado de trabalho.

## 5- Objetivos

Apresentar, de forma sucinta e clara, os objetivos (geral e específicos) do curso, bem como o perfil do profissional a ser formado.

### **Geral:**

Formar professores e profissionais na área de Letras e afins, em nível de pós-graduação *latu sensu*, objetivando suprir a carência na formação continuada do Estado, melhorando a qualidade do ensino nos níveis fundamental e médio.

### **Específicos:**

Produzir conhecimento necessário sobre questões relativas à língua, à literatura e às artes;

Possibilitar uma melhoria na prática docente, permitindo aos professores um aprofundamento de conceitos e métodos que viabilizem uma nova atuação pedagógica;

Considerar a importância da linguagem na formação geral dos sujeitos;

Incentivar estudos literários, linguísticos e artísticos, fomentando a prática da pesquisa e da extensão;

Promover uma articulação necessária entre teoria e prática e suas implicações no processo de ensinar e aprender.

<sup>1</sup> O levantamento foi elaborado a partir dos censos demográficos disponibilizados pelo DATASUS que, por sua vez, utiliza fontes do IBGE(2010-2015).

## **6. Público-alvo**

Definição do público-alvo e a contribuição que pretende dar em termos de competências e habilitações aos egressos.

Nossa especialização é direcionada para graduados em Letras e/ou áreas afins. Objetivamos proporcionar aos participantes do curso uma formação que os habilite a observar outros campos possíveis no processo de ensino/aprendizagem.

## **7 –Área de concentração e linhas de pesquisa**

Deve-se apresentar, de forma sucinta, a descrição da(s) Área(s) de Concentração e das Linhas de Pesquisa do Curso.

Desenvolver a investigação e o estudo acadêmico das manifestações linguísticas, artística e social a partir de uma visão crítica e questionadora que dialogue com o processo de formação de professores. A área de Linguística, Letras e Artes concentrará nesse processo formativo linhas de pesquisas que dialogam entre si visando o aprimoramento das Linguagens e práticas sociais que é o objetivo central do curso.

## **8 – Critérios e periodicidade da seleção**

Deve-se descrever, de forma concisa, como acontecerá o processo de seleção do curso, apresentando os pré-requisitos necessários para a seleção, bem como a periodicidade com a qual as novas turmas serão selecionadas.

Serão dois os critérios de seleção dos alunos:

- 1) análise de currículo;
- 2) prova escrita.

Para ingresso no curso, é necessário que o aluno seja portador de diploma de curso superior em Letras ou áreas afins, ou esteja no último período/semestre do curso. Quanto às novas turmas, objetivamos que a seleção seja anual, sobretudo para que seja evitada a sobrecarga de orientações de TCC dos professores.

## Instituto Federal de Alagoas

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Fone: (82) 2126-7025; www.ifal.edu.br; e-mail: prpi@ifal.edu.br

### 9 – Corpo docente

Nome completo do docente	CPF	Titulação	Link para o currículo Lattes	Instituição e/ou Campus de vínculo do docente	Carga horária no curso
Francymaikel Alves de Oliveira Costa	033.111.123-00	MESTRE	<a href="http://lattes.cnpq.br/0256681582687598">http://lattes.cnpq.br/0256681582687598</a>	IFAL/Murici	40 horas
Antonio Carlos Santos de Lima	871.957.124-00	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/8646424835026554">http://lattes.cnpq.br/8646424835026554</a>	IFAL/Rio Largo	40 horas
Cristiano Lessa de Oliveira	041.093.654-57	Doutor	<a href="http://lattes.cnpq.br/1436093029977246">http://lattes.cnpq.br/1436093029977246</a>	IFAL/Satuba	40 horas
Eduardo Lima dos Santos	041.740.634-78	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/0426360378881187">http://lattes.cnpq.br/0426360378881187</a>	IFAL/Murici	40 horas
Fábio de Almeida Castilho	065.753.576-10	Doutor	<a href="http://lattes.cnpq.br/1280124410024317">http://lattes.cnpq.br/1280124410024317</a>	IFAL/Murici	40 horas
Herbert Nunes de Almeida Santos	034.160.35-461	Doutor	<a href="http://lattes.cnpq.br/4602159770025420">http://lattes.cnpq.br/4602159770025420</a>	IFAL/Murici	40 horas
Ilka de Carvalho Cedrim	022.960.304-16	Mestra	<a href="http://lattes.cnpq.br/6648226008905147">http://lattes.cnpq.br/6648226008905147</a>	IFAL/MARECHAL	40 horas
Marcos Antonio de Araújo Dias	034.277.034-95	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/5582189967033444">http://lattes.cnpq.br/5582189967033444</a>	IFAL/Piranhas	40 horas
Poliana Pimentel Silva	012.729.234-95	Doutora	<a href="http://lattes.cnpq.br/0148660696988076">http://lattes.cnpq.br/0148660696988076</a>	IFAL/Murici	40 horas
Ricardo Jorge de Souza Cavalcanti	030.480.594-74	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/2706881213553955">http://lattes.cnpq.br/2706881213553955</a>	IFAL/Satuba	40 horas

**Observação:** Indicação do nome e da titulação de cada integrante do corpo docente do curso, experiência acadêmica e profissional e regime de trabalho.

**10–Quadro Geral de Disciplinas**

Nº Ordem	Nome da Disciplina	Horas aula	Semestre	Nome Completo do Professor	Matrícula Siape	Título
<b>Disciplinas do núcleo comum</b>						
1	Metodologia da Pesquisa	40 horas	1º	Eduardo Lima dos Santos	2721552	MESTRE
2	Antropologia cultural	40 horas	1º	Fábio Francisco de Almeida Castilho	2094448	DOUTOR
3	Sociologia da Educação	40 horas	1º	Francymaikel Alves de Oliveira Costa	2211322	MESTRE
4	Teorias Linguísticas	40 horas	1º	Antonio Carlos Santos de Lima		MESTRE
5	História da Língua Portuguesa e Processos Gramaticais	40 horas	1º	Ilka de Carvalho Cedrim	1893378	MESTRA
6	Pragmática e ensino de línguas	40 horas	2º	Cristiano Lessa de Oliveira	1582380	DOUTOR
7	Ensino, Leitura e Produção de Texto	40 horas	2º	Ilka de Carvalho Cedrim	1893378	MESTRA
8	Linguagem, Tecnologias e Ensino	40 horas	2º	Herbert Nunes de Almeida Santos	1844831	DOUTOR
9	Linguística de texto	40 horas	2º	Ricardo Jorge de Souza Cavalcanti	1813783	DOUTOR
10	Letramentos e Formação de professores	40 horas	2º	Marcos Antonio de Araújo Dias	2082042	MESTRE
11	Linguística Aplicada	40 horas	2º	Poliana Pimentel Silva	2040315	DOUTORA
12	Aquisição de Linguagem	40 horas	2º	Ricardo Jorge de Souza Cavalcanti	1813783	DOUTOR
<b>Disciplinas opcionais e/ou específicas por linha de pesquisa</b>						
1						
2						
3						

## Instituto Federal de Alagoas

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Fone: (82) 2126-7025; www.ifal.edu.br; e-mail: prpi@ifal.edu.br

4						
5						

**Observação:**

1. No caso de a proposta possuir mais de uma linha de pesquisa deve-se especificar à qual linha de pesquisa as disciplinas pertencem, inserindo novas linhas na tabela para tal finalidade;
2. Caso a proposta apresentada possua uma única linha de pesquisa, e todas as disciplinas pertençam apenas ao núcleo comum, a segunda parte da tabela acima não deve ser preenchida.

## **11 – Ementas e bibliografia das disciplinas**

Neste campo, deve-se apresentar a ementa, sintética, das disciplinas e a listagem básica, devidamente atualizada, das referências bibliográficas de cada disciplina.

### **1- DISCIPLINA: Antropologia cultural**

#### **EMENTA**

A constituição da Antropologia como disciplina e seu campo de estudo. Formação e sentido do conceito antropológico de cultura. Os conceitos de etnocentrismo, estranhamento, alteridade e o relativismo cultural. Questões de método: trabalho de campo e observação participante. Especificidades da metodologia de pesquisa antropológica. A etnografia como método e forma de reflexão antropológica. A construção do conhecimento antropológico e as principais escolas antropológicas: 1) Os precursores e o evolucionismo social; 2) A constituição das antropologias social-britânica, funcionalismo e estrutural-funcionalismo; 3) A escola sociológica francesa e o estruturalismo; 4) O pensamento antropológico pós-guerra e as bases da antropologia contemporânea. A Antropologia das práticas sociais: Conceitos e tradições teóricas nos estudos de construção de identidades sociais. Territorialidade, fronteiras simbólicas e etnicidade. Políticas de identidade e minorias como questões sociais e antropológicas.

#### **BIBLIOGRAFIA**

DA MATTA, Roberto. 1983. *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia*. Social. Petrópolis: Vozes.

Darwin, Charles. 2001. *A Origem das Espécies*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia.

GEERTZ, Cliford. 1978. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

4. LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976. "Raça e História." In LÉVI-STRAUSS, Claude *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

MORGAN, Lewis Henry. 1980 [1871]. *A Sociedade Primitiva*. Lisboa: Presença/ Martins Fontes.

Rousseau, Jean Jacques. 2008. *Discurso Sobre A Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens*. Porto Alegre: L&PM Editores.

### **2- DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa**

#### **EMENTA**

Estudo das teorias metodológicas que norteiam os estudos científicos e sua relação com ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ANDRÉ, Marli. *Etnografia da Prática Escolar*. Campinas: Papyrus, 1995.

BARBIER, René. *A pesquisa-ação*. Tradução: Lucie Didio. Brasília: Liber Livro Editora, 2004.

CAVALCANTI, Marilda C.; MOITA LOPES, Luiz Paulo. Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro. In: *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, n. 17. Campinas: UNICAMP/IEL, p133-144, 1991.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisas em ciências humanas e sociais*. 5. ed. São Paulo:

Cortez, 2001.

CUNHA, Maria Jandyra Cavalcanti. Português para falantes de outras línguas: redefinindo tipos e conceitos. IN ALMEIDA FILHO, J. C. e CUNHA, M. J. C. **Projetos iniciais de pesquisa na área de português para falantes de outras línguas.** Brasília: Edumb/Campinas, Pontes, 2007.

CUNHA, Maria Jandyra Cavalcanti. O português para falantes de outras línguas: redefinindo tipos e conceitos. IN ALMEIDA FILHO, J. C. e CUNHA, M. J. C. **Projetos iniciais de pesquisa na área de português para falantes de outras línguas.** Brasília: Edumb/Campinas, Pontes, 2007.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GARCIA, Regina Leite. Reflexões sobre a responsabilidade social do pesquisador. In: ZOZZOLI, Rita Maria Diniz. Leitura e produção de textos: inter-relação teoria e prática. In. **Leia Escola**, v. 6, n especial. Campina Grande, EDUEP, p. 125-138, 2006.

### **3-DISCIPLINA:** Teorias Linguísticas

#### **EMENTA**

Estudo das concepções de linguagem e de língua sob diferentes perspectivas teóricas. Identificar a concepção de língua/linguagem subjacente aos enfoques tradicionalista, estruturalista, pragmático e discursivo, bem como suas implicações no ensino. Analisar o funcionamento da linguagem nas situações de interação social e cultural.

#### **BIBLIOGRAFIA**

AUSTIN, J. Quando dizer é fazer: palavras e ação (Trad.: Danilo M. de Souza Filho). Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral (Trad. M.G. Novak e L. Néri), São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

BRANDÃO, H. N. Introdução à Análise do Discurso. Campinas: Editora da Unicamp: 1994. DUCROT, O. Princípios de Semântica Descritiva (dizer e não dizer). Tradução de Carlos Vogt et al. São Paulo: Cultix, 1977.

GUIMARÃES, Eduardo R. J. "Sobre alguns caminhos da pragmática". IN: Sobre Pragmática:CCHL – Faculdades integradas de Uberaba. Série Estudos, nº 9, 1983.

HALLIDAY, M.A.K. et al. As Ciências Linguísticas e o Ensino de Línguas. Tradução de Myriam Freire. Petrópolis: Vozes, 1974.

LEPSCHY, G.C. A Linguística Estrutural. São Paulo: Perspectiva, 1975. LEROY, Maurice. As grandes correntes da linguística moderna (trad.: I. Blikstein e J.P. Paes).São Paulo: Cultrix, 1971.

MAINGUENEAU, D. Pragmática para o discurso literário. São Paulo: Martins Fontes, 1996. OSAKABE, H. Argumentação e Discurso Político. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

**4-DISCIPLINA:** História da Língua Portuguesa e Processos Gramaticais

**EMENTA**

Estudos relativos à história da Língua Portuguesa. Do latim aos primeiros textos em galego-português (séc. XIII). As fases da Língua Portuguesa na Europa e no Brasil. A ortografia do Português Brasileiro e do Europeu. Palavra e vocábulo. Aspectos fonéticos, fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos. Constituição do léxico português. O português do Brasil: os fatos históricos. A influência de outras línguas no português europeu e no brasileiro. Os processos gramaticais nos estágios antigo e atual. Variação linguística na Língua Portuguesa. Brasileirismo.

**BIBLIOGRAFIA**

BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália**: novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 1999

\_\_\_\_\_. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística, Parábola, 2007.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro, Lucerna, 2004

CASTRO, Ivo. Curso de história da língua portuguesa. Lisboa, Universidade Aberta, 1991

COUTINHO, Ismael Lima. Pontos de Gramática Histórica. Rio de Janeiro, acadêmica, 1969.

\_\_\_\_\_. **Gramática histórica**. 7. ed. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1976

CUNHA, C. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguística histórica**: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo, Ática, 1991

FÁVERO, Leonor. **As concepções linguísticas no século XVIII**. A gramática portuguesa. Campinas, SP: Edit. Unicamp, 1996

HUBER, Joseph. **Gramática do português antigo**. [Trad. M. Manuela G. Delille]. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1986

ILARI, Rodolfo. **Linguística Românica**. São Paulo: Ática, 2001.

MACHADO FILHO, Américo Venâncio L. **A pontuação em manuscritos medievais portugueses**. Bahia, EDUFBA, 2004

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. **O português arcaico, fonologia, morfologia e sintaxe**. São Paulo, Contexto, 2006.

MARTINS, Nilce Sant'Anna. **História da Língua Portuguesa – V Século XIX**. São Paulo: Ática, 1988.

OLIVEIRA, Fernão de. **Gramática da linguagem portuguesa**. Edição fac-similada. Lisboa, Biblioteca Nacional, 1988

SEQUEIRA, F. J. Martins. **Aspectos do português arcaico**. Lisboa, Tip. União Gráfica, 1943

SIGUAN, Miquel. **A Europa das línguas**. Lisboa, 1996.

TARALLO, F. **Tempos linguísticos**: itinerário histórico da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.

TEYSSIER, P. **História da Língua Portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

## **5- DISCIPLINA:** Pragmática e ensino de línguas

### **EMENTA**

Abordagem panorâmica da evolução dos estudos linguísticos: do sistema para o uso. A virada pragmática nos estudos da linguagem. Justificativas do estudo da Pragmática. Domínios teóricos da Pragmática: a teoria dos atos de fala, a noção interacionista dos atos de linguagem, os pressupostos e subentendidos. A teoria da conversação: o princípio de cooperação, as máximas conversacionais e as implicaturas conversacionais. A teoria da polidez.

### **BIBLIOGRAFIA**

ARMENGAUD, Françoise. *A pragmática*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

AUSTIN, J. L. *Quando dizer é fazer: palavras e ações*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BRANDÃO, Cibele. Estratégias pragmáticas não-verbais no processo de variação estilística. In: SILVA, Denize Garcia da (org). **Nas instâncias do discurso: uma permeabilidade de fronteiras**. Brasília: Editora Universidade de Brasília: Oficina Editorial do Instituto de Letras, 2005.

FIORIN, José Luiz. A linguagem em uso. In: FIORIN, José Luiz (org). **Introdução à linguística: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2006.

GOFFMAN, Erving. A situação negligenciada. In: RIBEIRO, B. T. e GARCEZ, P. M. (ORG). **Sociolinguística Interacional: antropologia, linguística e sociologia em análise do discurso**. Porto Alegre: AGE, 2002.

GRICE, H. P. Lógica e conversação. In: DASCAL, Marcelo. **Fundamentos metodológicos da linguística: pragmática - problemas, críticas**. Campinas: Ed. do autor, 1982.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. **Os atos de linguagem no discurso: teoria e funcionamento**. Tradução Fernando Alonso de Almeida; Irene Ernest Dias. Niterói: EdUFF, 2005.

LEVINSON, J. **Pragmática**. Tradução Luís Carlos Borges, Aníbal Mari; revisão da tradução Aníbal Mari; revisão técnica Rodolfo Ilari. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MARCONDES, Danilo. **Desfazendo mitos sobre a pragmática**. ALCEU, v 1 - n 1 - pg 38-46 - jul/dez, 2000.

OLIVEIRA, Cristiano Lessa de; e SANTOS, Maria Francisca Oliveira. As relações pragmático-gestuais na construção de sentido, em contexto escolar. In: TAVARES, Roseanne Rocha (org). **Linguagem em uso**. Maceió: EDUFAL, 2009.

PAVEAU, Marie-Anne; e SARFATI, Georges-Élia. **As grandes correntes linguísticas: da gramática comparada à pragmática**. Tradução: Maria do Rosário Gregolin; Vanice Oliveira Sargentini; Cleudemar Alves Fernandes. São Carlos: Claraluz, 2006.

PINTO, Joana Plaza. Pragmática. In: MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina. **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**, v.2. São Paulo: Cortez, 2006.

TAVARES, Roseanne Rocha (org). **A negociação da imagem na pragmática: por uma visão sociointeracionista da linguagem**. Maceió: EDUFAL, 2007.

\_\_\_\_\_. **Linguagem em uso**. Maceió: EDUFAL, 2009.

VIDAL, María Victoria Escandell. Aportaciones de la pragmática. In: LOBATO, Jesús Sánchez e GARGALLO, Isabel Santos. **Vademécum para la formación de profesores**. SGEL, Madrid, 2005.

WILSON, Victoria. Motivações pragmáticas. In: MARTELOTTA, Mário Eduardo (org). **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

## **6- DISCIPLINA:** Ensino, Leitura e Produção de Texto

### **EMENTA**

O conceito de texto na atualidade. A constituição da unidade textual, dos pontos de vista semântico e estrutural. Os componentes da textualidade: textualidade e autoria, textualidade e modalidade de língua, textualidade e condições de produção. Aspectos do ensino da textualidade na escola. A noção de gêneros e tipos textuais. A descrição dos gêneros e dos tipos textuais. Os gêneros textuais no Ensino Fundamental e Médio. Utilização de recursos livres e gratuitos para produção textual, disponíveis na internet em sala de aula.

### **BIBLIOGRAFIA**

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 277-326.

BERTRAN, Denis; LOPES, Ivã Carlos. **Caminhos da semiótica literária**. Bauru, SP: EDUSC, 2003. (disponível)

BRONCKART, Jean Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo**. São Paulo: EDUC. 1999

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: UNESP, 1998, p.7-19.

COSTA VAL, M. da G. Texto, textualidade e textualização. In: **Pedagogia cidadã. Cadernos de Formação – Língua Portuguesa**. São Paulo: UNESP, v. 1, p. 113-124, 2004.

DIONISIO, Ângela P.; BEZERRA. M. Auxiliadora (org.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

INDURSKY, F. O texto nos estudos da linguagem: especificidades e limites. in: ORLANDI, E. & LAGAZZI-RODRIGUES, S. (orgs.) **Introdução às ciências da linguagem: discurso e textualidade**. Campinas: Pontes, p. 33-80, 2006.

KARWOSKI, Acir et al. (Org.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. União da Vitória, PR: Kayganguê, 2005.

LAGAZZI-RODRIGUES, S. Texto e autoria. in: ORLANDI, E. & LAGAZZI-RODRIGUES, S. (orgs.) **Introdução às ciências da linguagem: discurso e textualidade**. Campinas: Pontes, p. 81-104, 2006.

LAJOGO, M. et al. **Ofício de professor: leitura e escrita**. Vol. 3. São Paulo: Abril, 2002.

LARA, Gláucia Muniz Porenç (org). **Lingua(gem), texto, discurso: entre a reflexão e a prática**. Vol.1. Rio de Janeiro: Lucerna, Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2006.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**. São Paulo: 34, 1990.

LOPES, Ivã Carlos; HERNANDES, Nilton. **Semiótica: objetos e práticas**. São Paulo: Contexto, 2005. (disponível)

MATTE, Ana Cristina Fricke (org). **Lingua(gem), texto, discurso: entre a reflexão e a prática**. Vol.2. Rio de Janeiro: Lucerna, Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2007.

ORLANDI, E.P. & GUIMARÃES, E.J. In: **Texto, leitura e redação**. São Paulo: CENP/SEE, 1985.

ROJO, Roxane; CORDEIRO, Gláís Sales (trad. Org.) **Gêneros orais e escritos na escola**. SP: Mercado de Letras, 2004. (As faces da linguística aplicada).

## **7- DISCIPLINA:** Linguística de Texto

### **EMENTA**

Abordagem panorâmica da evolução dos estudos linguísticos: do sistema para o uso. O percurso histórico da Linguística de Texto: principais abordagens. Os parâmetros da textualidade. Aplicação de conceitos e noções relativas aos elementos da textualidade na análise de textos orais e escritos. Conceitos de tipos textuais, incluindo o conceito de sequências textuais, de Jean-Micheal Adam (2008) e de gêneros textuais. Estudo panorâmico das teorias de gênero e a diversificação de suas concepções e abordagens ao longo dos estudos linguísticos, com ênfases especiais na teoria dialógica de Bakhtin e na concepção sócio-retórica, inspirada nas ideias de Carolyn Miller (1994), tratada por Inez Matoso Silveira (2005). Elementos para a prática de análise de gêneros textuais.

### **BIBLIOGRAFIA**

ADAM, Jean-Michel. **A Linguística Textual: Introdução à análise textual dos discursos**. São Paulo: Cortez, 2008.

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 2002.

\_\_\_\_\_. **Linguagem e Persuasão**. 16. ed. São Paulo: Ática, 2007.

COSTA VAL, Maria G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

FÁVERO, Leonor Lopes e KOCH, Ingedore Villaça G. **Linguística Textual: Uma**

introdução. São Paulo: Cortez, 1983.

\_\_\_\_\_. **Coesão e coerência textuais**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2006.

FIORIN, José Luiz. A arte da persuasão. In: **Revista Discutindo Língua Portuguesa**, Ano I. n.4. São Paulo: Escala Educacional, 2008.p.18-21.

\_\_\_\_\_. SAVIOLLI, Francisco Platão. **Lições de Texto: Leitura e redação**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.

\_\_\_\_\_. **Para entender o texto: Leitura e Redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

GERALDI, João Wanderlei. (Org.) **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2005.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça G. **O texto e a construção de sentidos**. São Paulo: Contexto, 2002.

\_\_\_\_\_. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. **A coesão textual**. 18.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça G. **A coerência textual**. 15.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

\_\_\_\_\_. **Introdução à Linguística Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

\_\_\_\_\_. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Cortez, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros Textuais: definição e funcionalidade**. In: \_\_\_\_\_

DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros Textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Editora Lucena, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MEURER, José L; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Desirée. (Orgs). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005.

REBOUL, Olivier. **Introdução à Retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SILVA, Joseli Maria da; ESPÍNDOLA, Luciene. (Orgs.) **Argumentação na língua**. João Pessoa: Editora Universitária/ UFPB, 2004.

SILVEIRA, Maria I. **Análise de gênero textual: concepção sócio-retórica**. Maceió: Edufal, 2005.

---

**8- DISCIPLINA:** Linguagem, tecnologias e ensino

**EMENTA**

Observar como o professor de línguas tem se comportado diante dos novos adventos tecnológicos e seus gêneros híbridos: textos, contos em vídeo, videopoemas, poemas interativos na *web*, *blogs*, *e-books*. Conhecendo a origem da palavra Tecnologia seus métodos e técnicas de ensino; objetiva-se aliar as práticas avaliativas no uso de novas

tecnologias com seus materiais impressos (os livros, enciclopédias, apostilas e cadernos), situados atualmente como difusores dos recursos dominantes, visuais, auditivos e audiovisuais.

## **BIBLIOGRAFIA**

- BARTHES, Roland. **O óbvio e o obtuso**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. Brasília: autores associados, 2001.
- COLL, César, MONEREO, Carles. **Psicologia da educação virtual**. São Paulo: Artmed, 2010.
- DIAS, Marcos Antonio de Araújo, SANTOS, Herbert Nunes de Almeida. **Tecnologia e ensino**: o uso de *blogs* como ferramenta de motivação e aprendizagem. Maceió: Educte, 2010.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio, XAVIER, Antonio Carlos. **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. São Paulo: Cortez, 2010.
- NUNES, Pedro (organizador). **Mídias digitais & interatividade**. Paraíba: EDUEPB, 2009.
- XAVIER, Antonio Carlos. **A era do hipertexto**. Pernambuco: EDUFPE, 2009.
- BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas**. Magia e técnica, arte e política. Vol. 1. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- SOUZA, Eneida Maria de. **Crítica cultural**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

## **9- DISCIPLINA:** Sociologia da Educação

### **EMENTA**

Interpretar a relação educação e sociedade, educação e sociologia. Estudo sobre o tratamento teórico recebido pela educação no discurso sociológico dos autores clássicos das Ciências Sociais (Marx, Durkheim, Weber) e no discurso dos autores contemporâneos.

### **BIBLIOGRAFIA**

- DANDURAND P. & OLIVIER E. (1991) : "Os Paradigmas perdidos: ensaio sobre a sociologia da educação e seu objeto" in Teoria & Educação No. 3 Porto Alegre .
- CROCHIK, José Leon. Apontamentos sobre o texto "Educação após Auschwitz" de T.W. Adorno. *Educação e Sociedade*, no.42, agosto, 1992, p.342-351.
- [Leitura Dirigida]** ADORNO, Theodor W. Educação após Auschwitz. In: ADORNO, T.W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995 (p. 119- 138)
- DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. 6ª. ed. São Paulo: Melhoramentos,

1974. (p.XIX - XXXIII, 51-65).

DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. In: *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (cap. I, II e III, p. 325-372).

**10- DISCIPLINA** Novos Letramentos e a formação de professores de língua materna

**EMENTA**

Estudo do texto como prática social: a leitura e a escrita como forma de agir no mundo. O continuum oralidade e escrita. Intertextualidade, reconstrução dos sentidos do texto e repertório textual do leitor. Os modelos autônomo e ideológico de letramento. Letramento(s) como fenômeno plural. As noções de evento de letramento e de comunidade de prática. Letramento escolar e autoridade textual. Letramento(s) não-escolar(es). Leitura e construção de identidades sociais. Novos letramentos na contemporaneidade.

**BIBLIOGRAFIA**

ALARCÃO, Isabel. **Ser professor**. Conferencia de abertura do 9º Congresso da APPI. 1994.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2002.

\_\_\_\_\_. **Estética da Criação Verbal**. Tradução de Maria Ermantina Galvão Gomes. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BARTON, D.; HAMILTON, M. (2000). Literacy practices. In: Barton, D.; Hamilton, M.; IVANIC, R. **Situated literacies- Reading and writing in context**. London, Routledge.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2007.

BUNZEN, C. Os significados do letramento escolar como uma prática sociocultural. In: VÓVIO, C.; SITO, L.; De Grande, P. (orgs). **Letramentos: rupturas, deslocamentos e repercussões de pesquisas em Linguística Aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

CUNHA, Rosana. O jornal escolar sob a ótica do ensino de gênero e da formação continuada do professor. In: FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 20ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KLEIMAN, A. & SIGNORINI, I. (Org.). **Os significados do letramento**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, Ângela (org.). Os **significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, SP.: Mercado de Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. A formação do professor: retrospectivas e perspectivas na pesquisa. In: \_\_\_\_\_ (Org). *A formação do professor*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

\_\_\_\_\_. Letramento e formação do professor: quais as práticas exigidas no local de trabalho? In: KLEIMAN, Ângela (org.) **A formação do professor: perspectivas da Linguística Aplicada**. Campinas, SP. Mercado de Letras, 2001.

\_\_\_\_\_. Processos identitários na formação profissional. O professor como agente de letramento. In: CORRÊA, M.L.G.; BOSH, F. (orgs). **Ensino de Língua: representação e letramento**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

NÓVOA, Antônio. **Os professores e sua formação**. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1997.

SCÖN, Donald. **Os professores e sua formação**. Coord. De Nóvoa. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1997.

SCHNEUWLY, B. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: SCHNEUWLY,

B.; DOLZ, J.; e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Organização de R. H. R Rojo. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TFOUNI, L. V. **Letramento e alfabetização**. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

STREET, B. V. **Literacy in theory and practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

VÓVIO, C. L.; DE GRANDE, P.B. O que dizem as educadoras sobre si: construções identitárias e formação docente. In: VÓVIO, C.; SITO, L.; De Grande, P. (orgs). **Letramentos: rupturas, deslocamentos e repercussões de pesquisas em Linguística Aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

VÓVIO, C.; SITO, L.; De Grande, P. (orgs). **Letramentos: rupturas, deslocamentos e repercussões de pesquisas em Linguística Aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

---

## **11- DISCIPLINA** Linguística Aplicada

### **EMENTA**

Estudo das concepções teóricas que norteiam a Linguística Aplicada e sua relação com ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa.

### **BIBLIOGRAFIA**

ARAÚJO, Antônio Cícero de. **Reescrita de textos**: a reformulação pelos alunos e sob a interferência mediadora do professor. Maceió, 1997, Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Alagoas.

BAKHTIN, Michael. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 6. ed. São Paulo: Editora HUCITEC, 1992.

\_\_\_\_\_. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

ANDRÉ, Marli. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas: Papyrus, 1995..

CAVALCANTI, Marilda C.; MOITA LOPES, Luiz Paulo. Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro. In: **Trabalhos em Linguística Aplicada**, n. 17. Campinas: UNICAMP/IEL, p133-144, 1991.

CERTEAU, Michel de. **A Invenção do Quotidiano**: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1996.

CORACINI, Maria José R. Faria. O discurso da linguística Aplicada a questão da identidade entre a modernidade e após modernidade. IN CORACINI, Maria José R. Faria & BERTOLDO, Ernesto Sérgio. (ORGS). **O desejo da teoria e a contingência da prática**: discursos sobre/na sala de aula. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, p. 97 a 115, 2003

GIMENEZ, Telma. Desafios contemporâneos na formação de professores de línguas: contribuições da Linguística Aplicada. IN FREIRE, Maximina, et-alli. (Orgs). **Linguística Aplicada Contemporaneidade**. São Paulo: ALAB, Campinas - SP: Pontes Editores, p 183-201, 2005.

LEFFA, Vilson. Professor de Línguas Estrangeiras: do corpo mole ao corpo dócil. IN MICCOLI, Laura. A Experiência na Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Estrangeiras: levantamento, conceituação, referências e implicações para pesquisa. In. **Revista Brasileira de linguística Aplicada**. V, 1, n. 1, Belo Horizonte- MG: Faculdade de Letras da UFMG, p. 207-248, 2001.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. (Org). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

SIGNORINI, Inês e CAVALCANTI, Marilda. **Linguística Aplicada e transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

ZOZZOLI, Rita Maria Diniz. Produção e autonomia relativa na aprendizagem de línguas. InLEFFA, Vilson J. **Pesquisa em Linguística Aplicada**: Temas e métodos. Pelotas: Educat, 2006. p. 93-134.

ZOZZOLI, Rita Maria Diniz. (Org). **Ler e produzir. Discurso, texto e formação do sujeito leitor/produtor**. Maceió: EDUFAL, 2002.

\_\_\_\_\_. Para além da reprodução na escrita em língua estrangeira? **Leitura** n. 28; n. 29. Maceió: EDUFAL, p.193-215, 2002.

\_\_\_\_\_. Leitura e produção de textos: inter-relação teoria e prática. In. **Leia Escola**, v. 6, n especial. Campina Grande, EDUEP, p. 125-138, 2006.

---

## **12- DISCIPLINA:** Aquisição da Linguagem

### **EMENTA**

A gênese teórica do campo de Aquisição da Linguagem. Histórico da Psicolinguística e dos estudos em Aquisição de Linguagem. O Interacionismo nos estudos aquisicionais. O desenvolvimento linguístico e cognitivo em Vygotsky. Principais teorias de aquisição de primeira e de segunda língua.

### **BIBLIOGRAFIA**

BAKHTIN, M. /VOLOCHINOV. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 11.ed. São Paulo: Ucitec, 2004 [1929].

\_\_\_\_\_. **Estética da criação verbal**. São Paul: Martins Fontes, 2000.

DEL RE, Alessandra. **Aquisição de linguagem**: uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Contexto, 2006.

FERREIRA, Waléria de Melo. **Os gestos na interação de crianças ouvintes e surdas**: as possibilidades de um contexto bilíngue. 2010. 238f. Tese (Doutorado em Linguística) – PROLING – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2010.

\_\_\_\_\_. **Os movimentos discursivos na aquisição da linguagem**: do gestual ao verbal. 2005. 144f. Dissertação (Mestrado em Letras) – PPGL – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2005.

FRANÇOIS, Frédéric. **Práticas do oral**: diálogo, jogo e variações das figuras do sentido. Trad. Lélia E. M. Carapicuíba-SP: Pró-Fono, 1996.

FRANÇOIS, Frédéric. O que nos indica a “linguagem da criança”: algumas considerações sobre a “linguagem”. In DEL RÉ, Alessandra. **A aquisição da linguagem**: uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Contexto, 2006. pp. Pp.183-200.

MELO, Lélia Erbolato. Principais teorias/abordagens da aquisição de linguagem. In MELO, Lélia Erbolato (Org.). **Tópicos de psicolinguística aplicada**. 2. ed. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1999. pp.25-53.

LIER-DE-VITTO, M. F. **Os Monólogos da Criança**: “Delírios da Língua”. 1994. Tese (Doutorado) - IEL, Universidade Estadual de Campinas. 1994.

LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. **How languages are learned**. New York: Oxford University Press, 1997.

MORATO, E. M<sup>a</sup>. *O Interacionismo no campo linguístico*. In: MUSSALIN, F. BENTES, A. C. **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, Carmem Lucia da Costa. **A criança na linguagem**: enunciação e aquisição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. Lisboa: Edições Antídoto, 1979.

\_\_\_\_\_. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Organizadores: Michael Cole... [et al]. Tradução José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche, 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

## 12 – Metodologia de ensino

Relacionar os recursos metodológicos a serem empregados no curso. Explicitar o uso de métodos inovadores de ensino e a forma como se pretende alcançar a integração entre teoria e prática.

Por possuímos um campus novo, dispomos de recursos importantes que solidificam o processo de ensino/aprendizagem. Nossas salas multimídias, nossos laboratórios e biblioteca proporcionarão à nossa especialização uma importante integração entre teoria e prática educativa.

## 13 – Infraestrutura Física

Descrever as condições de infraestrutura física, tais como salas de aula, biblioteca, equipamentos e laboratórios, áreas de acesso especiais e demais instalações asseguradas aos professores e alunos do curso proposto.

Para atender à demanda desse curso, o Campus Murici, que o sediará, conta com a seguinte infraestrutura:

- 12 salas de aula climatizadas com 40 cadeiras ergonômicas em cada uma delas;
- Espaço de 105m<sup>2</sup> de biblioteca;
- Acervo bibliográfico com títulos de diversas áreas do conhecimento;
- Sala climatizada de apoio aos professores;
- 02 laboratórios com acesso à *internet*;
- 12 projetores multimídia;
- 05 computadores à disposição da coordenação de pós-graduação, além de uma sala;
- 01 laboratório de informática com 40 máquinas HP;
- 06 caixas de som e 04 microfones para o uso dos/as professores/as em sala de aula.

## 14 – Sistemática de Avaliação

## Instituto Federal de Alagoas

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Fone: (82) 2126-7025; www.ifal.edu.br; e-mail: prpi@ifal.edu.br

Indicação da forma de avaliação do desempenho dos alunos, no decorrer das disciplinas, bem como do TCC. É preciso indicar o tempo destinado à elaboração do TCC, especificando como será desenvolvida a orientação do TCC, como se realizarão as defesas e qual a previsão para que elas ocorram, bem como os critérios para a aprovação no curso. Indicar, também, a forma como os alunos avaliarão os professores, a coordenação do curso de pós-graduação *lato sensu*, o atendimento administrativo e as instalações físicas.

A avaliação será realizada de forma processual e continuada, devendo o professor observar a participação, a assiduidade e a execução das atividades.

Para conclusão do curso de especialização, o discente deverá apresentar uma Monografia, trabalho acadêmico contendo resultado de uma discussão sobre tema da área.

Serão aplicados questionários de sondagem aos alunos, com o objetivo de avaliação dos professores, da coordenação do curso, do atendimento administrativo e das instalações físicas.

### 15 – Orçamento

RECEITA	DESPESAS	
		VALORES EM R\$
<b>Contrato</b> R\$ _____	<b>a) Pessoal:</b>	Professores do IFAL
<b>Convênio</b> R\$ _____	<b>b) Passagens</b>	.....
	<b>c) Diárias<sup>2</sup></b>	R\$ 4.500,00
<b>*0 TOTAL GERAL=</b>	<b>d) Material de Consumo</b>	R\$ 15.000,00
R\$ _____	<b>e) Material Permanente</b>	R\$ 15.000,00
	<b>TOTAL GERAL:</b>	R\$ 29.500,00

OBS...: No caso de proposta de cursos que envolvam convênios ou contratos, anexar respectivos instrumentos jurídicos ou minuta dos mesmos.

<sup>2</sup>Como estamos em uma região metropolitana, os professores do IFAL não receberão diárias, apenas será disponibilizado traslado realizado pelo campus Murici. Porém os gastos com diárias são justificados pela participação dos professores dos campi mais longínquos que comporão a grade curricular do curso.



---

# Instituto Federal de Alagoas

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação**

Fone: (82) 2126-7025; [www.ifal.edu.br](http://www.ifal.edu.br); e-mail: [prpi@ifal.edu.br](mailto:prpi@ifal.edu.br)

**15.1- Memória de cálculo**

<b>a) Pessoal:</b>	<b>Valores em R\$</b>
<i>Coordenador</i> (valor R\$ 770,00 n° de parcelas 21)	R\$ 16.170,00
<u>Professores</u> (valor hora/aula - Doutor X carga horária) (valor hora/aula – Mestre X carga horária)	_____
<u>Auxiliares</u> (Técnico-Administrativo) (n° de pessoas X n° de parcelas x valor da parcela)	_____
<b>b) Passagens:</b> quantidade, trecho valor (qtde X valor)	_____
<b>c) Diárias:</b> n° de pessoas 06 <sup>3</sup> n° de diárias valor da diária	R\$ 4.500,00
<b>d) Material de consumo:</b> (não é necessário discriminar)	R\$ 15.000,00
<b>e) Material Permanente:</b> equipamentos e outros (discriminar tipo, quantidade, valor) material bibliográfico (não é necessário discriminar)	R\$ 15.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>	R\$ 50.670,00

<sup>3</sup> Dos 12 professores que comporão o curso, apenas 06 virão dos campi mais longínquos.